

*Apelado por  
comunidades*  
*17 de Maio 2015*

**Voto de Pesar**

Padre José Maria Almeida

Era um homem bom. Não porque agora morreu, mas porque sempre viveu assim.

A sua vida foi um testemunho permanente de bondade, de disponibilidade, de simplicidade.

Tinha 85 anos de idade e quase 60 de sacerdote.

Ficará na memória de diferentes gerações como o padre do escutismo, o padre da humildade, o padre da confissão.

Foi um homem exemplar no raro dom de saber ouvir.

Nasceu na vila de Capelas, a 23 de janeiro de 1930, e foi ordenado presbítero na Sé de Angra, a 20 de maio de 1956.

Serviu as comunidades paroquiais da ilha do Corvo e da Algarvia do Nordeste e cultivou uma relação pessoal com as comunidades açorianas da costa leste dos Estados Unidos da América, mas foi à Matriz de Ponta Delgada que dedicou especialmente a sua vida sacerdotal, como Vigário Paroquial de São Sebastião.

Para o pároco de São Sebastião, Nemésio Medeiros, ele *"estava sempre presente sem nunca se fazer notar"*.

Para o ouvidor de Ponta Delgada, José Constância, ele *"era um verdadeiro e completo diretor espiritual"*.

Para o vigário de São Miguel, Cipriano Pacheco, ele *"era um homem do apostolado da juventude"*.

Foi professor de Educação Moral na antiga Escola Comercial e Industrial de Ponta Delgada, mas marcou, também e sobretudo, como assistente espiritual do Corpo Nacional de Escutas da Ilha de São Miguel.

*Handwritten signatures and initials on the right margin.*

Foi, aliás, o segundo assistente espiritual do núcleo micalense do CNE, depois do padre José Pacheco e antes dos padres João Maria, Emanuel Valadão e Norberto Brum.

Serviu assim o movimento escutista durante mais de 10 anos, a partir de 1958, em muito contribuindo para a formação espiritual de centenas de crianças, adolescentes e jovens.

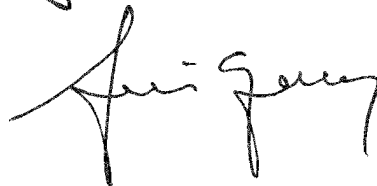
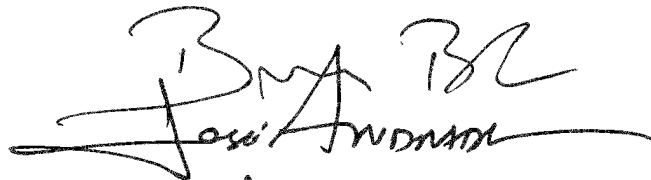
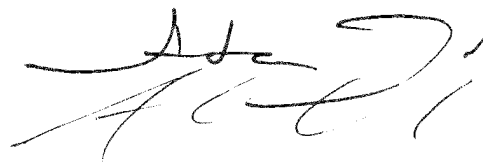
Os 2.000 escuteiros micalenses estão agora oficialmente de luto pela partida do seu “Padre Zé Maria” para o “eterno acampamento” do “chefe supremo”.

Associamo-nos ao seu pesar e homenageamos a sua memória.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um **Voto de Pesar pelo falecimento do padre José Maria do Rego Almeida**, do qual deve ser dado conhecimento formal à Igreja Matriz de São Sebastião de Ponta Delgada e à Junta de Núcleo de São Miguel do Corpo Nacional de Escutas.

Horta, Sala das Sessões, 17 de junho de 2015

Os Deputados Regionais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1869 Proc. n.º 27-02
Data	045, 06, 17 N.º 53/2